



## Dois novos sítios para pesquisa sobre chimpanzés

No nosso boletim de Maio anunciámos o início de uma investigação de longo prazo nossa sobre chimpanzés, com câmeras de trilha perto das tabancas de Beli e Pataque. Este programa de pesquisa também será útil para monitorar as flutuações de longo prazo da biodiversidade em geral. Entre Maio e Setembro expandimos este programa com armadilhas fotográficas colocadas perto dos povoados de Vendu Leidi (uma tabanca na fronteira com a Guiné Conakry) e Dinguirai (uma tabanca que explicitamente pediu para tornar-se rapidamente parte do programa). Ambas as aldeias estão localizadas perto de concessões de mineração de bauxite: um argumento extra para selecionar com prioridade estas tabancas. Com os dados de biodiversidade recolhidos em ambos os locais, esperamos influenciar os critérios que o governo irá definir para as medidas necessárias de atenuação de impacto a serem tomadas quando a mineração começar.

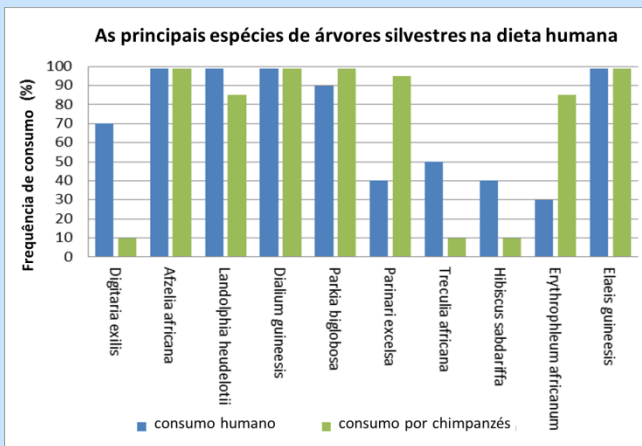
## Cabanas turísticas em Dinguirai

Chimbo e Daridibó estão a desenvolver o ecoturismo na região de Boé ligado ao projeto sobre investigação de longo prazo sobre chimpanzés. Os ecoturistas terão a oportunidade de participar neste programa de investigação e poderão assim ajudar ativamente a conservação dos chimpanzés. O ecoturista pode optar por uma estadia em uma das tabancas que participam do programa e experimentar a vida quotidiana local. Isso funciona nos dois sentidos, pois as comunidades locais também valorizam contatos com “pessoas de fora”. Em Dinguirai, um dos nossos novos sítios, a tabanca construiu duas cabanas turísticas com material disponível localmente (ver foto). Chimbo forneceu colchões, baldes de plástico, redes de mosquito e outros artigos para o interior dessas cabanas. Os serviços de visitas guiadas de campo, a preparação de refeições e a limpeza das casas são feitos para os turistas que pagarão por esses serviços e gerarão uma renda para homens e mulheres da tabanca.



## Investigação da avifauna

A nossa equipa de pesquisa da avifauna local (Brecht Coppens e Katharina Kuhnert, introduzidos no nosso boletim informativo de Maio), juntamente com o ornitólogo Miguel Lecoq, realizaram uma investigação sobre aves aquáticas em Vendu Cham. Os resultados contribuirão para o processo de tomada de decisão para tornar a área um sítio de zona húmida (pantanosos) oficial RAMSAR (veja mais detalhes no site: [www.ramsar.org](http://www.ramsar.org)). Em apenas um dia, no mês de Maio, cerca de 800 aves aquáticas (representando 21 espécies) puderam ser contadas. No total, 29 espécies diferentes foram registradas depois de três dias de observação, distribuídos em três meses (um dia em cada mês). As espécies mais abundantes foram o ganso pigmeu Africano e o Jaçanã Africano. Entre as outras aves contadas, foram encontradas: águias pescadoras, Abutre-do-coconote, Tartaranhão-ruivo-dos-pauis, pelicanos cinzentos (ver foto) e *Ephippiorhynchus senegalensis*.



## O impacto da agricultura sobre a biodiversidade no Boé

A população do Boé está aumentando. Pensando nisso, Bernard Oosterlynck, um estudante da Universidade de Leuven, na Bélgica, realizou uma pesquisa agroecológica no Boé com o objetivo de "investigar o impacto humano sobre a natureza". O seu trabalho de campo mostra que quase todas as florestas primárias foram transformadas em terras agrícolas. A biodiversidade de árvores e da vida selvagem é maior dentro e perto de campos agrícolas, isso pode ser explicado pelo fato de que os campos agrícolas de agora foram os provedores dos solos mais adequados para florestas e vida selvagem. Árvores dentro ou próximas de campos agrícolas sofrem queimadas e desaparecem devido ao corte indiscriminado de árvores. Isto não só é prejudicial para os chimpanzés, mas também para a população humana local pois estas espécies de árvores silvestres oferecem nutrientes importantes tanto para o homem como para os animais. A redução das práticas agrícolas negativas e o desenvolvimento de oportunidades alternativas de geração de renda na região são de vital importância regionalmente. O Ecoturismo abre tais oportunidades.

## Cooperação FRES

A Fundação Holandesa de Serviços Energéticos rurais (FRES) fornece eletrificação em áreas rurais da África através da criação de empresas de electricidade em pequena escala. Essas pequenas empresas da FRES fornecem energia a casas e pequenos negócios, de preferência gerados por energia solar, para responder à demanda de iluminação adequada e ecologicamente correta a ser utilizada no recarregamento de rádios, ventiladores, celulares, etc. Desde 2011 a FRES trabalha também na Guiné-Bissau. A nossa organização irmã (Daridibó) tem um acordo de cooperação com a FRES. Além da assistência técnica fornecida para garantir a manutenção adequada dos equipamentos de energia solar de Daridibó e Chimbo em Beli, FRES concordou em expandir sua área de operações para os arredores de Gabú até ao Boé. Como resultado, já mais de 10 pessoas de Beli e Pataque (ver foto) se tornaram clientes, tendo assim acesso à electricidade.



Por favor clique [aqui](#) para ler nosso relatório anual de 2014

## SIDA na Guiné-Bissau

Demorámos um ano inteiro antes de conseguirmos tratamento médico adequado para um de nossos funcionários, sua mulher e sua filha. Quando finalmente conseguimos os medicamentos, somente sua mulher e filha os receberam enquanto nosso funcionário ainda teve que esperar para conseguir exatamente o mesmo tratamento que sua família. Nesse ano ele quase faleceu por duas vezes e se tornou numa sombra do homem forte que já foi anteriormente. No nosso trabalho diário na Guiné-Bissau somos frequentemente confrontados com problemas de saúde de nossa equipe ou de outras pessoas locais. Uma das doenças graves que ocorrem na área de Boé é o SIDA. Infelizmente ainda não existe muita conscientização sobre essa doença. Um programa internacional de doadores fornece inibidores gratuitos de SIDA, mas nem todo mundo tem o remédio certo quando necessário. As longas distâncias até aos hospitais, cuidados médicos ineficientes e falta de educação sexual e conscientização sobre doenças sexualmente transmissíveis podem afetar famílias inteiras.

